



Bento Gonçalves/RS - Brasil  
30 de abril a 3 de maio de 2013

Organização, Perspectivas e Desafios da Acarologia Brasileira

**BIOLOGIA DE *Blattisocius everti* (ACARI: BLATTISOCIDAE) ALIMENTANDO-SE COM *Thyreophagus* sp. (ACARIDAE)**  
**BIOLOGY OF *Blattisocius everti* (ACARI: BLATTISOCIUS) FEEDING UP WITH *Thyreophagus* sp. (Acaridae)**

**F.C.N. Esteca<sup>1</sup>, Y. P. Madruga<sup>1</sup>, G.J. de Moraes<sup>1</sup>**

<sup>1</sup>Laboratório de Entomologia e Acarologia– ESALQ/USP, Piracicaba, SP.

Exemplares do ácaro predador *Blattisocius everti* Britto & Moraes foram coletados em junho de 2010 como contaminantes de colônias de ácaros Astigmatina. Uma colônia daquele predador foi então estabelecida, com o objetivo de se estudar seu desenvolvimento e reprodução quando alimentado com *Thyreophagus* sp., espécie encontrada em ração para aves, coletadas no Departamento de Genética da ESALQ. O trabalho foi realizado a  $25 \pm 0,5$  °C de temperatura e  $80 \pm 5\%$  de umidade relativa. Uma espécie de Astigmatina deste mesmo gênero, *Thyreophagus entomophagous* (Laboulbène & Robin) é conhecida como agente causal de sérios problemas de choque anafilático. A duração média do desenvolvimento da fase imatura (ovo a adulto) foi de 8,7 dias. A fase do ovo teve a maior duração, enquanto que a de larva foi a mais curta. O período de oviposição foi aproximadamente 14,8 dias, durante o qual cerca de  $24,5 \pm 12,8$  ovos foram postos por fêmea. O número de ovos/fêmea/dia aumentou até o sétimo dia. Os parâmetros da tabela de vida deram como resultado  $R_0$  de 16,95,  $r_m$  de 0,13,  $\lambda$  de 1,14 y T de 5,19. Os resultados sugerem que este ácaro se desenvolve e reproduz bem em *Thyreophagus* sp., o que sugere que possa se desenvolver e reproduzir bem também em outros Astigmatina. Estudos adicionais devem ser realizados para determinar a capacidade de predação no controle de *Thyreophagus* sp..

Palavras chave: Biologia, ciclo de vida, predador